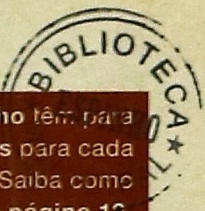


TONALIDADES
2010

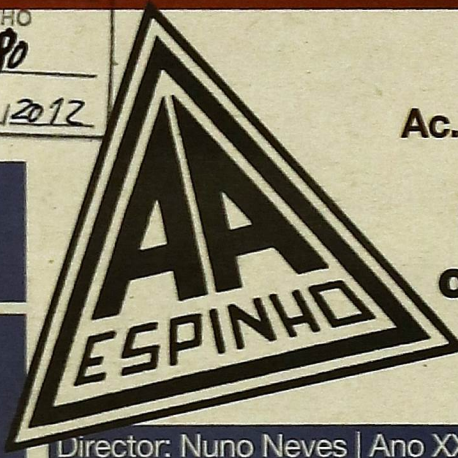
Bilhetes grátis

O MV e o Auditório de Espinho têm para oferecer 5 entradas simples para cada dia do Festival Tonalidades. Saiba como ganhar na página 12.



Maré Viva

DE ESPINHO
N.º 59780
17/02/2012



Maré Desportiva

Ac. Espinho campeã

Há 20 anos,
o vólei foi da
Académica

CLÍNICA RADIOLOGIA
DR. NELSON DE OLIVEIRA

www.drnelsondeoliveira.com

Director: Nuno Neves | Ano XXXV N.º 1630 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 25/05/2010

Tertúlia MV

35 anos Maré Viva Estórias e rumos de um jornal escrito a várias mãos

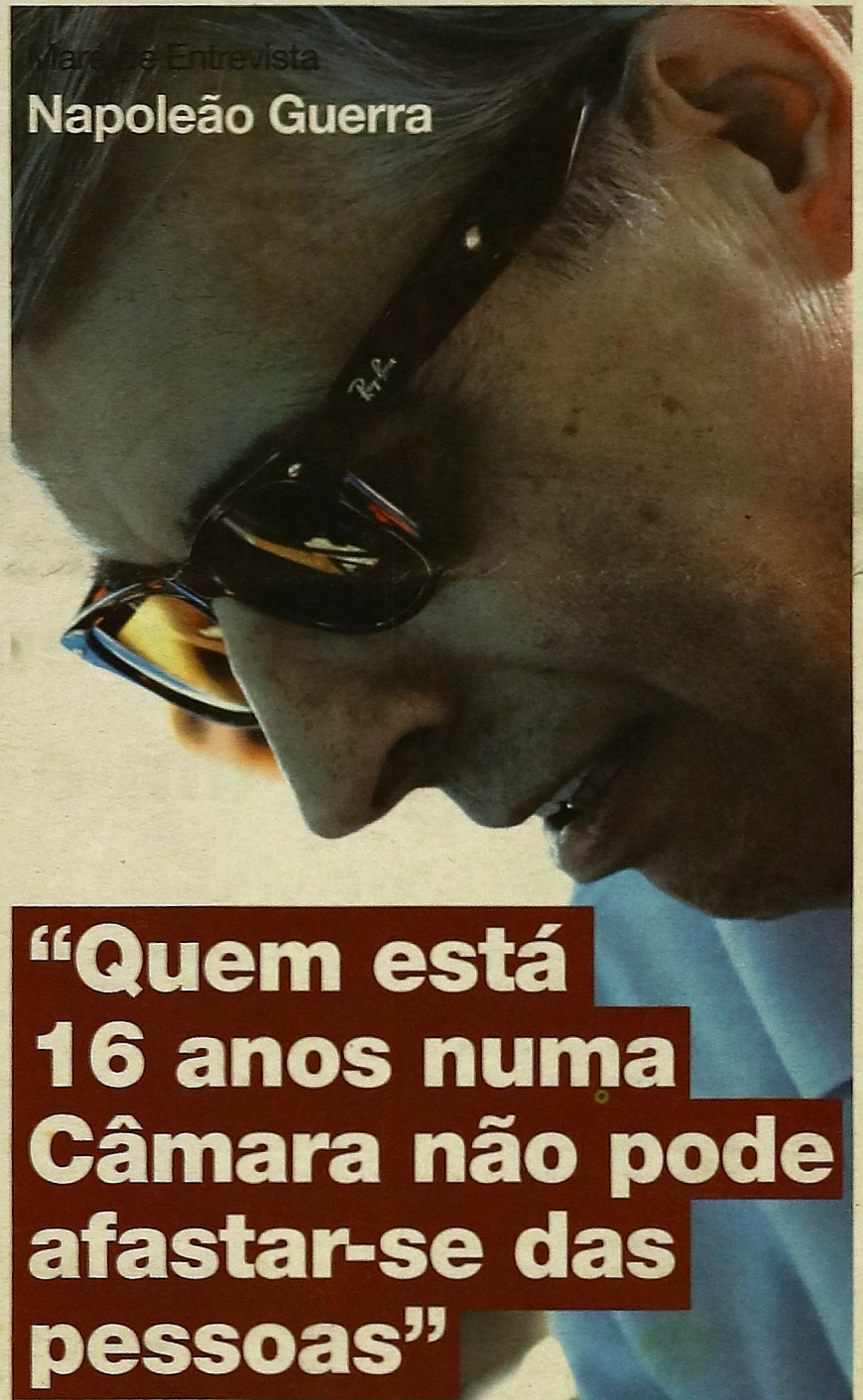
Ex-directores e colaboradores lembraram vários períodos do MV, discutiram a sua importância na sociedade espinhense e apontaram futuros.

Maré de Notícias

Sp. Espinho Câmara aprova projecto do novo estádio

A CME aprovou o projecto de construção do novo estádio do Sp. Espinho. Pinto Moreira sublinha o empenho da autarquia na resolução de uma questão "que o executivo anterior demorou muitos anos a resolver".

Maré de Entrevista
Napoleão Guerra



"Quem está 16 anos numa Câmara não pode afastar-se das pessoas"

Maré de Cultura **Addiction**

Vem aí um novo musical viciante



Pub



Garanta que passa a mensagem certa



SOLUÇÕES DE IMAGEM

tel: 22 731 83 74/75 • www.surganagem.pt



“Aqueles que eu esperava, abandonaram o número um e o número dois”

Em plena comemoração do 17º aniversário da elevação a Vila, Napoleão Guerra admite querer ver Anta... como cidade! Sem rodeios, dispara fortes críticas aos que o “abandonaram” nas horas difíceis. Não refere nomes “implícitos”, mas fala do “número um e dois”. Diz esperar o melhor do novo executivo municipal e multiplica-se em objectivos para um último mandato que quer ser especial: relvado sintético, casa da cultura, equipa de Voleibol e habitação a custos controlados.

Faz sentido continuar a festejar o aniversário da elevação de Anta a Vila?

Faz cada vez mais sentido, mas faria ainda mais comemorar Anta como cidade.

Estamos a ser ambiciosos...

Estamos a constatar uma realidade. Não sei que condições se exigem para a promoção a cidade, mas, se calhar,

Anta até reúne essas condições.

Aquilo que pretendemos é divulgar a imagem de Anta e criar um dia solene para homenagear os que mais se destacam na vida social da Vila, despertando nas pessoas o orgulho de ser antense. Isso justificará sempre o dia da Vila e, quem sabe, se os próximos autarcas não poderão comemorar o dia da cidade

É mesmo um objectivo político seu elevar Anta a cidade?

Não sei se vou conseguir, mas vou tentar.

Anta está perto da maioria como Vila. Noutros sectores da vida social e económica, também estará na maioria?

Sim...sim! Anta tem registado um surto de progresso muito grande. É a maior freguesia do concelho, tem cerca de 15 mil habitantes e uma série de condições: farmácias, escolas, um complexo desportivo magnífico, um número enorme de colectividades. Anta justifica toda a atenção que lhe possa ser prestada e confio que este

novo executivo - sem invocar o que quer que seja, para não os acusar de parcialidade, mas as duas principais figuras são de cá - vai tratar Anta como merece. Repare que o Fundo de Financiamento das Freguesias distribui verbas em função da grandeza das mesmas. Por isso receberemos mais que Silvalde e Paramos e, não sei porquê, o executivo anterior não aplicou o

mesmo método.

Está satisfeito então com o trabalho feito?

Claramente. Sem falsas modéstias, fizemos um excelente trabalho. Tanto em vias interiores, como exteriores, acabámos o cemitério - que estava há 10 anos por concluir - fizemos 'éne' coisas que agora seria exaustivo referir. Saio da Junta no final deste mandato com um orgulho imenso.

No âmbito destas comemorações, fazem-se diversas iniciativas culturais e desportivas. Porque é que elas não se estendem ao longo do ano?

Compreendo onde quer chegar, mas as juntas de freguesia têm meios muito reduzidos. Temos de pensar primeiro em criar condições e obter meios financeiros. Há muitos anos que digo que Anta merece uma casa da cultura.

É uma nova casa para a freguesia?

Não (risos). Estamos bem servidos.

“

Gostava de chegar a acordo com um clube de Anta e criar uma equipa de voleibol”



“Aqueles que eu esperava, abandonaram-me. O número um e o número dois”

Em plena comemoração do 17º aniversário da elevação a Vila, Napoleão Guerra admite querer ver Anta... como cidade! Sem rodeios, dispara fortes críticas aos que o “abandonaram” nas horas difíceis. Não refere nomes “implícitos”, mas fala do “número um e dois”. Diz esperar o melhor do novo executivo municipal e multiplica-se em objectivos para um último mandato que quer ser especial: relvado sintético, casa da cultura, equipa de Voleibol e habitação a custos controlados.

Faz sentido continuar a festejar o aniversário da elevação de Anta a Vila?

Faz cada vez mais sentido, mas fá-ria ainda mais comemorar Anta como cidade.

Estamos a ser ambiciosos...

Estamos a constatar uma realidade. Não sei que condições se exigem para a promoção a cidade, mas, se calhar,

Anta até reúne essas condições.

Aquilo que pretendemos é divulgar a imagem de Anta e criar um dia so-lene para homenagear os que mais se destacam na vida social da Vila, despertando nas pessoas o orgulho de ser antense. Isso justificará sempre o dia da Vila e, quem sabe, se os próximos autarcas não poderão comemorar o dia da cidade

É mesmo um objectivo político seu elevar Anta a cidade?

Não sei se vou conseguir, mas vou tentar.

Anta está perto da maioridade como Vila. Noutros sectores da vida social e económica, também estará na maioridade?

Sim...sim! Anta tem registado um surto de progresso muito grande. É a maior freguesia do concelho, tem cerca de 15 mil habitantes e uma série de condições: farmácias, escolas, um complexo desportivo magnífico, um número enorme de colectividades. Anta justifica toda a atenção que lhe possa ser prestada e confio que este

novo executivo - sem invocar o que quer que seja, para não os acusar de parcialidade, mas as duas principais figuras são de cá - vai tratar Anta como merece. Repare que o Fundo de Financiamento das Freguesias distribui verbas em função da grandeza das mesmas. Por isso recebemos mais que Silvalde e Paramos e, não sei porquê, o executivo anterior não aplicou o

“

Gostava de chegar a acordo com um clube de Anta e criar uma equipa de voleibol”

mesmo método.

Está satisfeito então com o trabalho feito?

Claramente. Sem falsas modéstias, fizemos um excelente trabalho. Tanto em vias interiores, como exteriores, acabámos o cemitério - que estava há 10 anos por concluir - fizemos ‘éne’ coisas que agora seria exaustivo referir. Saio da Junta no final deste mandato com um orgulho imenso.

No âmbito destas comemorações, fazem-se diversas iniciativas culturais e desportivas. Porque é que elas não se estendem ao longo do ano?

Compreendo onde quer chegar, mas as juntas de freguesia têm meios muito reduzidos. Temos de pensar primeiro em criar condições e obter meios financeiros. Há muitos anos que digo que Anta merece uma casa da cultura.

E uma nova casa para a freguesia?

Não (risos). Estamos bem servidos.

cular de Espinho, que vai da Rua Dias Afonso à Nave, aí teremos condições para melhorar muito mais esse acesso.

Surpreendeu-o a ocupação do pavilhão de Anta para um julgamento?

Era difícil e desalegrante impedir o julgamento. Depois do julgamento, teremos de conversar porque eu tenho uns sonhos para ali. Sempre soube que se tratava de um pavilhão municipal, não sabia é que, como prémio de consolação às outras freguesias, lhes seria atribuído um relvado sintético.

O pavilhão despertou invejas. Não será um pouco paroquial pensar em ter um pavilhão em todas as freguesias?

Sim...sim. Fiquei muito magoado com essa situação, porque chegou a insinuar-se que o pavilhão veio para Anta porque eu bajulava. Temos ali uma infraestrutura que nenhuma cidade deste país desdenharia ter. Vamos ter ali o melhor complexo desportivo de Espinho com o relvado sintético.

Disse-me que tinha sonhos para o pavilhão de Anta. Entre eles está a abertura de alguma modalidade?

Precisamente. Gostava de chegar a acordo com um clube de Anta e criar uma equipa de Voleibol.

Recuando às eleições autárquicas, ficou surpreendido com a derrota do PS em Espinho?

Não estava à espera, mas entendi depois. Após uma análise cuidadosa daquilo que se estava a passar, chegava-se à conclusão de que o desfecho é

Penso é que se fosse feito hoje, seria um edifício mais funcional. É pena não termos o rés-do-chão livre. O ideal seria que o Ministério da Saúde criasse uma nova Unidade de Saúde.

Neste aniversário, que prenda gostaria que fosse oferecida a Anta?

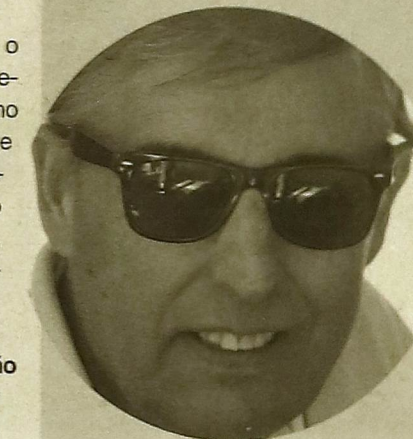
Ah...aí queria já o relvado sintético (risos). Tenho a garantia do presidente Pinto Moreira de que vai ser feito a curto prazo. Também me garantiu que ia resolver o problema do estádio do Sp. Espinho e já está a fazê-lo. Quando as pessoas querem trabalhar e têm vontade política, as coisas também se resolvem. Anteriormente não havia grande vontade. As pessoas pensam que se perpetuam no poder e que mais tarde ou mais cedo vão fazer, mas nem sempre acontece.

Ficou satisfeito com o acesso a Além-do-Rio e à Idanha? Não acha que está longe de ser o ideal?

Ah, isso com certeza que está. Quando for rasgada a chamada cir-

PDM e desenvolvimento

“Diminuem lá os dois mil metros”



Napoleão Guerra admite que a proposta de revisão do PDM era aceitável, mas questiona o “absurdo” da área de construção. Em nova revisão, quer resolver a construção clandestina.

Agradava-lhe a revisão do PDM proposta?

Era razoável. Estávamos à espera que a exposição que apresentamos fosse tida em conta, pelo menos, a 90%. Aquela coisa dos dois mil metros de construção era um absurdo. Se a Câmara actual melhorar a proposta ainda ficamos mais satisfeitos.

O que gostaria de ver consagrado em PDM para a freguesia de Anta?

Contrariamente ao colega anterior em Silvalde, acho que construir em altura não era a solução. Gostaria que zonas como as do Peso, onde se fizeram construções clandestinas, fossem regularizadas. Se isso não for feito, a construção clandestina vai continuar e aquilo vai tornar-se num gueto. Também que diminuam lá os dois mil metros; penso que se poderão construir em algumas zonas, com rés-do-chão e dois andares, sem agressões urbanísticas. Fala-se muito nos jovens que vão viver para fora, mas tenho a certeza que a maior parte está mortinha por voltar. Espinho é uma terra única, esteve um pouco suja e desagradável nos últimos anos, mas isso não é perpétuo.

Não gostaria de ter construções a custos controlados nem Anta?

É evidente que gostaria. Aliás já falei com o vice-presidente Vicente Pinto sobre essa possibilidade, porque temos um terreno óptimo para esse efeito, junto à rotunda do espigueiro. NS

natural. Só quem estava convencido de que seria fácil de qualquer maneira é que se enganou. Foram alertados de que seria uma batalha difícil e de que o poder desgasta. Sobretudo quando ele é exercido de uma maneira cada vez mais distanciada das pessoas - algo que nunca fiz, porque nunca fui político profissional. Eu faço política de proximidade. Quem está 16 anos numa Câmara não pode afastar-se das pessoas, tem é de se aproximar cada vez mais.

Nota-se algum ressentimento no seu discurso relativamente a colegas de partido...

(interrompe) Não é ressentimento, é a verdade. Se se tivessem portado bem comigo eu estava firme como uma rocha. Há 36 anos que sou militante e, durante muitos anos, dirigente do PS distrital e concelhio, portanto não me venham cá com histórias. As pessoas para mim estão acima dos partidos. Os meus adversários políticos - como o Dr. Luís Montenegro ou Dr. Pinto Moreira - foram muito mais solidários comigo do que aqueles que deviam estar lá. Aqueles que eu esperava, abandonaram-me. O número um e o número dois. De resto, nunca mais esquecerei a confiança que o povo de Anta depositou em mim. Poderei viver 100 anos, mas estarei eternamente grato aos antenses. Vou procurar que este mandato seja especial.

Quando fala em políticos profissionais e números um e dois, nunca refere nomes. Porquê?

Porque está implícito. São pessoas que desempenharam cargos políticos em Espinho e que foram para fora fazer o mesmo.

Que expectativas tem em relação ao novo executivo camarário?

As melhores. Tenho que dar o benefício da dúvida, por enquanto. Como é que em seis meses se podem fazer coisas que se vejam, ou até fazer aquilo que não foi feito em 16 anos? Não tiveram sequer tempo para arrumar a casa. São jovens e são espinhenses e estou convencido de que vão fazer um bom trabalho.

Já se referiu ao final de mandato e disse estar de saída. Qual será o seu futuro político?

Apenas desempenhar o melhor possível o meu mandato. Depois, reservo-me o direito de nas próximas eleições autárquicas fazer uma campanha empenhada por quem eu entender que serve melhor os interesses do concelho. Da política não espero mais nada. Pode haver um cargo qualquer aí na terra que me interesse e que não envolva política.

Algo ligado ao associativismo? Por aí. NS

cular de Espinho, que vai da Rua Dias Afonso à Nave, aí teremos condições para melhorar muito mais esse acesso.

Surpreendeu-o a ocupação do pavilhão de Anta para um julgamento?

Era difícil e deslegante impedir o julgamento. Depois do julgamento, teremos de conversar porque eu tenho uns sonhos para ali. Sempre soube que se tratava de um pavilhão municipal, não sabia é que, como prémio de consolação às outras freguesias, lhes seria atribuído um relvado sintético.

O pavilhão despertou invejas. Não será um pouco paroquial pensar em ter um pavilhão em todas as freguesias?

Sim...sim. Fiquei muito magoado com essa situação, porque chegou a insinuar-se que o pavilhão veio para Anta porque eu bajulava. Temos ali uma infraestrutura que nenhuma cidade deste país desdenharia ter. Vamos ter ali o melhor complexo desportivo de Espinho com o relvado sintético.

Disse-me que tinha sonhos para o pavilhão de Anta. Entre eles está a abertura de alguma modalidade?

Precisamente. Gostava de chegar a acordo com um clube de Anta e criar uma equipa de Voleibol.

Recuando às eleições autárquicas, ficou surpreendido com a derrota do PS em Espinho?

Não estava à espera, mas entendi depois. Após uma análise cuidadosa daquilo que se estava a passar, chegase à conclusão de que o desfecho é

Penso é que se fosse feito hoje, seria um edifício mais funcional. É pena não termos o rés-do-chão livre. O ideal seria que o Ministério da Saúde criasse uma nova Unidade de Saúde.

Neste aniversário, que prenda gostaria que fosse oferecida a Anta?

Ah...aí queria já o relvado sintético (risos). Tenho a garantia do presidente Pinto Moreira de que vai ser feito a curto prazo. Também me garantiu que ia resolver o problema do estádio do Sp. Espinho e já está a fazê-lo. Quando as pessoas querem trabalhar e têm vontade política, as coisas também se resolvem. Anteriormente não havia grande vontade. As pessoas pensam que se perpetuam no poder e que mais tarde ou mais cedo vão fazer, mas nem sempre acontece.

Ficou satisfeito com o acesso a Além-do-Rio e à Idanha? Não acha que está longe de ser o ideal?

Ah, isso com certeza que está. Quando for rasgada a chamada cir-

PDM e desenvolvimento

“Diminuem lá os dois mil metros”



Napoleão Guerra admite que a proposta de revisão do PDM era aceitável, mas questiona o “absurdo” da área de construção. Em nova revisão, quer resolver a construção clandestina.

Agradava-lhe a revisão do PDM proposta?

Era razoável. Estávamos à espera que a exposição que apresentamos fosse tida em conta, pelo menos, a 90%. Aquela coisa dos dois mil metros de construção era um absurdo. Se a Câmara actual melhorar a proposta ainda ficamos mais satisfeitos.

O que gostaria de ver consagrado em PDM para a freguesia de Anta?

Contrariamente ao colega anterior em Silvalde, acho que construir em altura não era a solução. Gostaria que zonas como as do Peso, onde se fizeram construções clandestinas, fossem regularizadas. Se isso não for feito, a construção clandestina vai continuar e aquilo vai tornar-se num gueto. Também que diminuam lá os dois mil metros; penso que se poderão construir em algumas zonas, com rés-do-chão e dois andares, sem agressões urbanísticas. Fala-se muito nos jovens que vão viver para fora, mas tenho a certeza que a maior parte está mortinha por voltar. Espinho é uma terra única, esteve um pouco suja e desagradável nos últimos anos, mas isso não é perpétuo.

Não gostaria de ter construções a custos controlados nem Anta? É evidente que gostaria. Aliás já falei com o vice-presidente Vicente Pinto sobre essa possibilidade, porque temos um terreno óptimo para esse efeito, junto à rotunda do espigueiro. NS

natural. Só quem estava convencido de que seria fácil de qualquer maneira é que se enganou. Foram alertados de que seria uma batalha difícil e de que o poder desgasta. Sobretudo quando ele é exercido de uma maneira cada vez mais distanciada das pessoas - algo que nunca fiz, porque nunca fui político profissional. Eu faço política de proximidade. Quem está 16 anos numa Câmara não pode afastar-se das pessoas, tem é de se aproximar cada vez mais.

Nota-se algum ressentimento no seu discurso relativamente a colegas de partido...

(interrompe) Não é ressentimento, é a verdade. Se se tivessem portado bem comigo eu estava firme como uma rocha. Há 36 anos que sou militante e, durante muitos anos, dirigente do PS distrital e concelhio, portanto não me venham cá com histórias. As pessoas para mim estão acima dos partidos. Os meus adversários políticos - como o Dr. Luís Montenegro ou Dr. Pinto Moreira - foram muito mais solidários comigo do que aqueles que deviam estar lá. Aqueles que eu esperava, abandonaram-me. O número um e o número dois. De resto, nunca mais esquecerei a confiança que o povo de Anta depositou em mim. Poderei viver 100 anos, mas estarei eternamente grato aos antenses. Vou procurar que este mandato seja especial.

Quando fala em políticos profissionais e números um e dois, nunca refere nomes. Porquê?

Porque está implícito. São pessoas que desempenharam cargos políticos em Espinho e que foram para fora fazer o mesmo.

Que expectativas tem em relação ao novo executivo camarário?

As melhores. Tenho que dar o benefício da dúvida, por enquanto. Como é que em seis meses se podem fazer coisas que se vejam, ou até fazer aquilo que não foi feito em 16 anos? Não tiveram sequer tempo para arrumar a casa. São jovens e são espinhenses e estou convencido de que vão fazer um bom trabalho.

Já se referiu ao final de mandato e disse estar de saída. Qual será o seu futuro político?

Apenas desempenhar o melhor possível o meu mandato. Depois, reserva-me o direito de nas próximas eleições autárquicas fazer uma campanha empenhada por quem eu entender que serve melhor os interesses do concelho. Da política não espero mais nada. Pode haver um cargo qualquer aí na terra que me interesse e que não envolva política.

Algo ligado ao associativismo? Por aí. NS

“
Chega-se à conclusão de que o desfecho [das eleições] é natural. Só quem estava convencido de que seria fácil de qualquer maneira é que se enganou”

Face

Jornadas Direito do Desporto

Alguns dos maiores responsáveis do desporto e especialistas do direito nacional estão, esta sexta e sábado, em Espinho para as Jornadas Direito do Desporto. Os temas a abordar serão, entre outros, a justiça desportiva, a fiscalidade no desporto, a corrupção desportiva, o desporto e o poder ou o regulamento da FIFA relativo ao estatuto e transferência de jogadores. As inscrições, gratuitas, devem ser feitas na Câmara Municipal e as sessões decorrem no auditório do FACE. **CB**

Polícia

Sete detenções

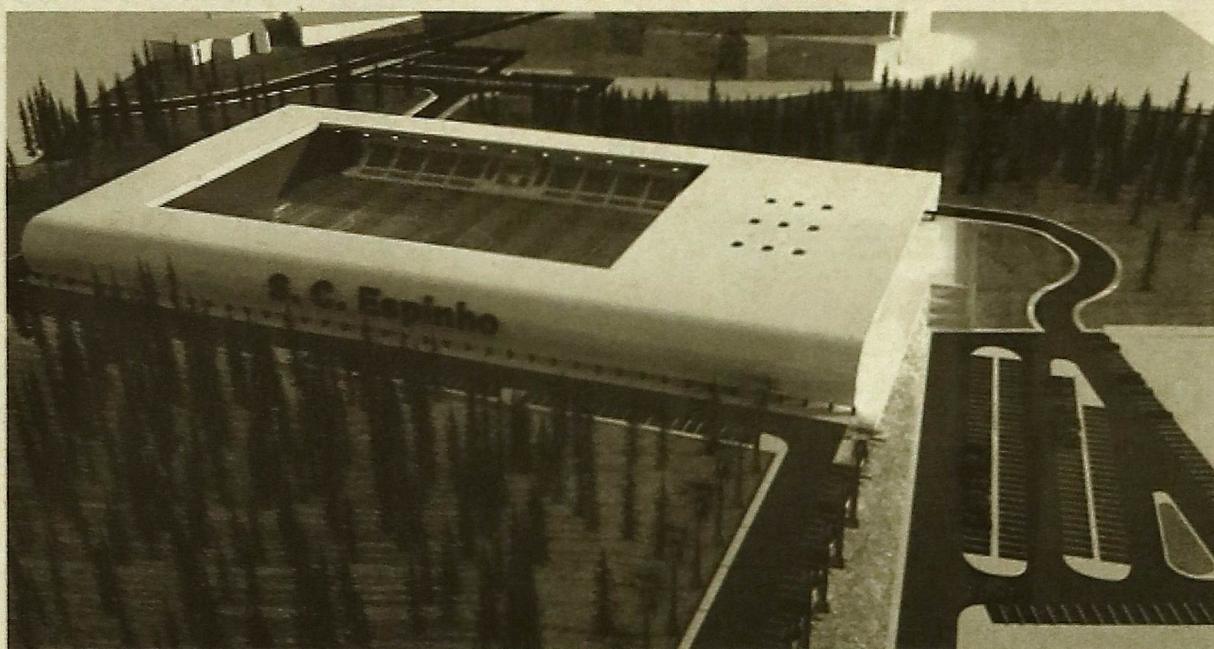
Na passada terça-feira, a Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve dois indivíduos: um jovem de 19 anos por condução sem habilitação e um homem, de 53, por condução apresentando uma taxa de alcoolemia de 2,11 g/l. No dia seguinte, foi detido um homem, em cumprimento de mandado de detenção. Já no sábado, a PSP deteve um pintor sem habilitação para conduzir e, na madrugada de domingo, numa operação stop, foram apanhados mais três condutores: um por condução sem habilitação e dois com álcool no sangue, com os valores de 1,70 g/l e 2,13 g/l. **CB**

Biblioteca Municipal

Homenagem à primeira votante

Na tarde de sexta-feira, as comemorações do centenário da República promovem uma mesa redonda sobre a temática "Mulheres na República dos Homens", com algumas figuras femininas da sociedade espinhense. A altura é aproveitada, ainda, para uma homenagem a Carolina Beatriz Ângelo, no acto de votação de 28 de Maio de 1911. **NN**

Reunião de Câmara



Câmara aprovou projecto do novo estádio do Sp. Espinho

A última reunião de Câmara trouxe uma boa nova para o Sp. Espinho: a aprovação do projecto de construção do futuro estádio do clube. Na prática, o Sp. Espinho pode agora iniciar a construção nos terrenos que estavam cedidos desde 2005.

Foi há cinco anos que o Sp. Espinho garantiu o direito de superfície nos terrenos junto à Nave Polivalente para edificar o seu complexo desportivo. De então para cá, dois engulhos impediam que a construção avançasse: a aprovação do projecto

pela Câmara Municipal (CME) e a viabilização do plano de pormenor no actual estádio. O primeiro foi resolvido na última sexta-feira. "Empenhámo-nos neste dossier e resolvemos em seis meses um processo que a Câmara anterior não resolveu em muitos e muitos anos", sublinhou Pinto Moreira ao MV. O presidente da CME acrescenta que "tudo que estava nas mãos da Câmara, está resolvido".

AUTARQUIA DISPONÍVEL PARA RESOLVER PROBLEMAS

Rodrigo dos Santos congratu-

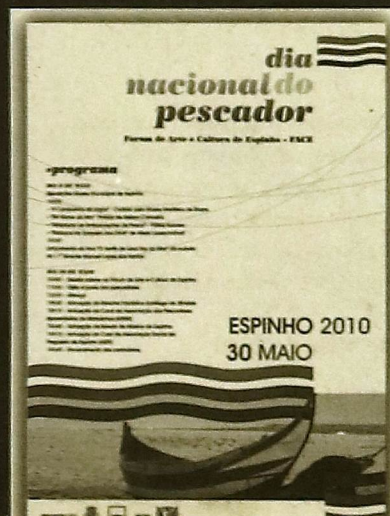
la-se com a aprovação e diz que "vem dar credibilidade ao projecto apresentado pelo Sp. Espinho". "Este executivo camarário resolveu, em pouco tempo, uma questão que há anos adiávamos. É um sinal importante que esta autarquia começa a dar de total disponibilidade para resolver os problemas pendentes", referiu o presidente do clube.

O projecto do Sp. Espinho contempla um novo Estádio - com capacidade para cinco mil lugares - e um pavilhão anexo num investimento de cerca de quatro milhões de euros. **NS**

Dia Nacional do Pescador

Celebrar a faina com música

É já este domingo, dia 30 de Maio, que se celebra o Dia Nacional do Pescador, evento que já teve a sua primeira parte no início do mês, com a inauguração de várias exposições e o lançamento do livro "O Sentir de uma voz do mar", no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE). Para esta segunda etapa, o cenário volta a ser a antiga Brandão Gomes, que vai receber diversas actuações musicais. As comemorações começam às 10h, com a sessão solene no



FACE. Hora e meia depois, às 11h30, vai ocorrer uma visita à praia dos pescadores, seguido da pausa para almoço. De tarde, o serão musical inicia-se com a actuação do Rancho Folclórico Santiago de Silvalde, às 14h30, seguida do Coral da Associação de Pescadores Aposentados, às 15h15, da Banda de Espinho, às 15h45 e, por último, do Coro da Associação Social da Freguesia de Espinho. Quando faltar um quarto para as 17h, dá-se o encerramento das cerimónias. **NN**

Fogo consome arrecadação da Gabijóias

O alarme soou na manhã de quarta-feira na ourivesaria Gabijóias, na Rua 15 com a 62. As funcionárias do estabelecimento, antes da abertura ao público, depararam-se com fumo oriundo da arrecadação e confirmaram o pior diagnóstico.

O fogo começou na casa de banho da ourivesaria, destruiu algum material das arrecadações - entre estantes e diversas embalagens com produtos para venda ao público - e afectou algum recheio da loja.

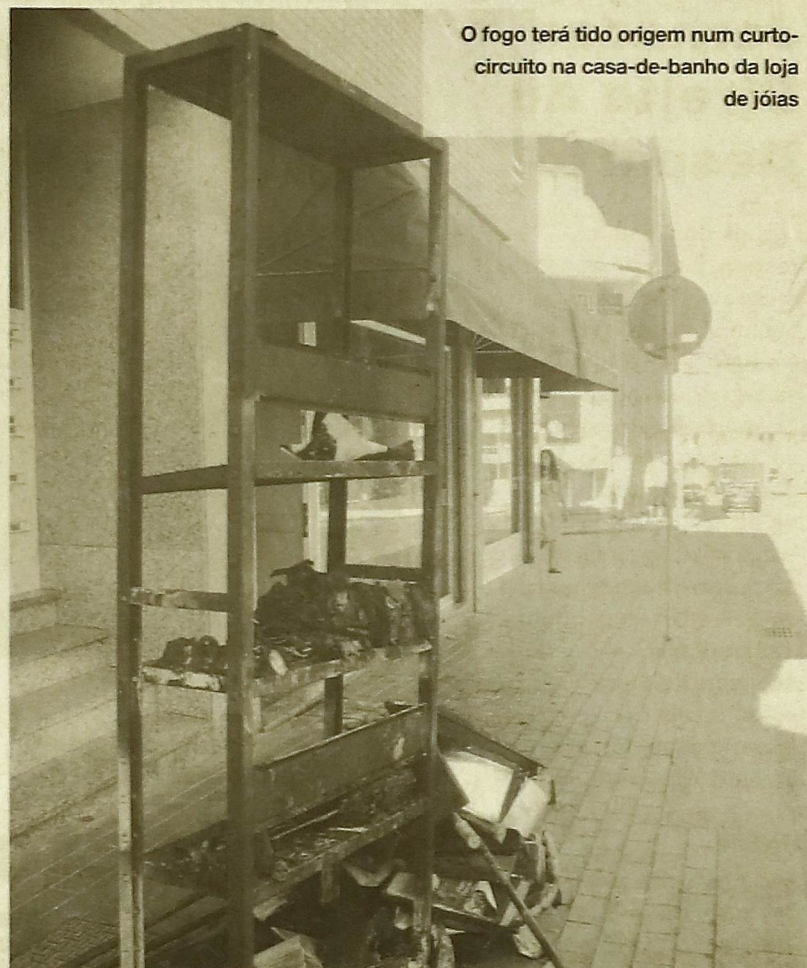
Os Bombeiros Voluntários de

Espinho, que compareceram no local, não detectaram a origem do fogo, mas tudo aponta, segundo o proprietário da ourivesaria, para um curto circuito na casa de banho.

Mário Castro acrescentou ao MV que "neste momento, está a ser feita a peritagem e o nosso técnico oficial de contas está a fazer a avaliação dos prejuízos". O empresário confirmou a afectação de parte do recheio da loja e diz que "em princípio, e confiando na palavra dos fornecedores, estaremos em condições de funcionar normalmente a partir da próxima semana, com novas colecções".

NS

O fogo terá tido origem num curto-circuito na casa-de-banho da loja de jóias



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO



AVISO

HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO, A TÍTULO PRECÁRIO, DA EXPLORAÇÃO DO EQUIPAMENTO MUNICIPAL DENOMINADO "SALÃO DE CHÁ DO PARQUE JOÃO DE DEUS", DESTINADO A CAFÉ, BAR E SNACK-BAR, SITUADO NO PARQUE JOÃO DE DEUS EM ESPINHO.

Faz-se público, que no próximo dia 02 de Junho de 2010, pelas 11.00 horas, na Sala de Reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma hasta pública para atribuição, a título precário, do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes no Gabinete de Atendimento desta Câmara Municipal e no sítio da Câmara Municipal de Espinho na Internet, com o seguinte endereço <http://www.cm-espinho.pt>

Espinho e Paços do Município, 24 de Maio de 2010

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,
(no exercício de competências delegadas)
Dr. António Vicente de Amorim Alves Pinto

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO



AVISO

HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO, A TÍTULO PRECÁRIO, DO ESPAÇO MUNICIPAL PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL, DESTINADO A RESTAURANTE E SNACK-BAR, SITUADO NO PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL DE ESPINHO

Faz-se público, que no próximo dia 02 de Junho de 2010, pelas 11.30 horas, na Sala de Reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma hasta pública para atribuição, a título precário, do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes no Gabinete de Atendimento desta Câmara Municipal e no sítio da Câmara Municipal de Espinho na Internet, com o seguinte endereço <http://www.cm-espinho.pt>

Espinho e Paços do Município, 24 de Maio de 2010

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,
(no exercício de competências delegadas)
Dr. António Vicente de Amorim Alves Pinto

O PS Silvalde juntou a família para um jantar convívio, na noite de sexta-feira, em jeito de apresentação informal dos órgãos eleitos. Assumindo o mau momento do partido na freguesia, e depois de eleitos os coordenadores das secções, o PS afirma estar de volta à luta pelo poder.

A eleição de Bruno Maganinho como coordenador da secção do PS em Silvalde está a ser aproveitada pelo partido para uma reviravolta, depois do desaire nas últimas eleições. "Vamos alcançar o objectivo: voltar a vencer a Junta de Freguesia de Silvalde (JFS)", acredita o responsável, para quem, diz, "isto é uma obrigação".

No mesmo sentido, José Luís Peralta, da concelhia do PS, não tem dúvidas de que a perda da JFS foi um "acidente de percurso". "A realidade social é que Silvalde continua a ser socialista, como de resto o concelho de Espinho continua a ser socialista", garante.

"SILVALDE É UMA POTÊNCIA DO PS"

Também para o presidente da Assembleia Geral da secção socialista na freguesia, Pedro Monteiro, "Silvalde é uma potência do PS". "Não se esqueçam que o PS de Silvalde é uma marca no concelho", lançou.

Ciente de que "não foram os nossos adversários políticos que ganharam as eleições, fomos nós que as perdemos", da parte da secção de Espinho, veio a certeza de que "todos juntos, em volta do José Mota, cremos que estão



"O concelho de Espinho continua a ser socialista"

criadas as condições para voltar a lutar pelo poder local porque somos a única alternativa credível".

FIM DO ESTADO DE GRAÇA DO PSD

Tecendo duras críticas ao actual executivo PSD, José Luís Peralta diz que "chegou ao fim o estado de graça em que estavam as pessoas que chegaram ao poder autárquico". O vice-presidente da concelhia criticou a postura da Câmara Municipal relati-

vamente a questões como o PDM, a Biblioteca Municipal ou o estádio do Sp. Espinho.

"Os projectos que estavam em curso não servem, excepto aqueles que, de uma forma maliciosa, puderam chamar à sua autoria, como a rotunda, os passeios e a feira. E o resto? O resto está parado", afirmou.

PS PARA TODOS

Em sintonia, Bruno Maganinho e José Luís Peralta acreditam que "o PS

começa a mostrar uma pujança que não tinha". "Estamos na altura de voltar a ser o mesmo Partido Socialista de sempre", acredita o coordenador da secção de Silvalde, que espera "que esta equipa seja capaz de unir o PS em Silvalde e de trabalhar para o PS de Silvalde e não para um nicho desse partido".

O jantar contou, entre outros, com a presença de representantes das secções do concelho e da região, assim como de Pedro Barros, secretário de Estado adjunto para a Juventude. **CB**

Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

"Há jovens interessados pela política"

Foi a vez do euro-deputado Nuno Melo responder ao convite dos alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, para partilhar a sua experiência política. Pelo meio, o advogado não deixou de alertar para o risco que o país hoje vive, criticando o TGV e afirmando-se contra a promulgação do casamento homossexual.

O convite surgiu de um acaso - "estava no aeroporto de Bruxelas quando fui abordado pelos alunos", - mas Nuno Melo não deixou de comparecer à iniciativa "3D - Debate, Democracia e Discussão", gerada no âmbito da Área Projecto do Liceu. O euro-deputado, eleito pelo CDS-PP, confessou-se um "democrata



Nuno Melo deu os parabéns ao grupo da Laranjeira pelo trabalho que tem desenvolvido.

radical", preocupado pela "inexistente previsibilidade na vida dos jovens de hoje", mas entusiasmado por ter conhecido jovens apaixonados pela política. "O chavão que os jovens não querem saber de política é falso", admitiu.

TGV NÃO

Após ter descrito o seu percurso na vida política, onde relevou o papel na comissão de inquérito ao BPN, Nuno Melo abordou os temas da actualidade. Sobre o plano de austeridade, apontou o "erro estratégico" de Passos Coelho ao não ter assegurado que o Governo iria parar o plano de obras públicas. "Há bom investimento público, como é o

caso da renovação dos centros escolares, como está a acontecer aqui. Mas o TGV não é o caso", afirmou, acrescentando que o país está a investir numa obra "que acaba em Caia, quando devia ligar as capitais europeias". Quanto à promulgação do casamento entre pessoas do mesmo sexo, Nuno Melo foi peremptório em afirmar que, fosse ele Presidente da República, "não tinha aprovado o documento". O eurodeputado confessa-se adepto do termo união civil registada, usado em vários países, como a Inglaterra. A terminar, o advogado sublinhou o risco que o levantamento das taxas aduaneiras ao Paquistão vai ter nas empresas têxteis portuguesas: "será mais um rude golpe". **NN**

APAM



Tai-Chi no parque

Precisamente. Na manhã de domingo, o tempo fez-se ideal para aproveitar o Parque João de Deus. Vai daí, o mestre Carlos Tavares, da Academia Portuguesa de Artes Marciais, promoveu uma aula de Tai-Chi em pleno parque, aberta a participações voluntárias. No dia anterior, a APAM já tinha juntado algumas dezenas de pessoas para a Caminhada do Coração, pelas ruas da cidade. **CB**



Caminhada - O Sorriso da Rita



Caminhada nas ruas e sala no FACE

No passado domingo, a Associação O Sorriso da Rita trouxe às ruas da cidade mais de uma centena de caminhanteres, em solidariedade com as pessoas com paralisia cerebral, somando cerca de 2500 euros.

Da rua para o FACE, a Câmara Municipal (CME) disponibilizou uma sala no FACE para a associação que ajuda adultos e crianças com paralisia cerebral.

"Esta é uma causa a que me associo pessoal - sou sócio fundador do Sorriso da Rita - e institucionalmente com a disponibilização de um espaço", refere o presidente da autarquia.

Para Pinto Moreira, "as crianças portadoras de paralisia cerebral me-

recem da nossa parte todo o apoio e toda a solidariedade, mas é também obrigação da sociedade civil acolhê-las no seu seio".

E foi o que a sociedade civil fez: comprou uma T-shirt por cinco euros e fez-se ao caminho contra as barreiras e preconceitos. Incluindo a própria Rita, a filha do jornalista espinhense Mário Augusto, que é a cara da associação.

O Sorriso da Rita "pretende promover as ações de apoio educativo; lúdico, recreativo e terapêutico, aplicáveis a crianças, jovens e adultos portadores de paralisia cerebral, tendo em vista a inclusão social".

Uma oportunidade para Pinto Moreira "louvar a participação cívica dos espinhenses, que mostraram ser uma comunidade viva, dinâmica e atenta aos problemas sociais". **CB**

ANTA

BALSAMINA FERREIRA DA COSTA

(Fiúza)



Seus Filhos, genro, noras, netos e bisnetos mandam celebrar missa no dia 2, quarta-feira, pelas 18 horas e dia 3, pelas 8 horas, na Igreja de Anta, e às 10 horas na capela dos Altos-Céus, na passagem do centésimo aniversário de nascimento do seu ente querido.

Desde já agradecem a todos quantos participem na eucaristia.

Pub

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

Escola mostra Rumos aos alunos

A terceira edição da feira de profissões Rumos, organizada pelo agrupamento Domingos Capela, decorreu no passado sábado e, mesmo com o calor que se fez sentir, foram centenas os visitantes que conheceram a oferta profissional da escola.

De portas bem abertas, a Domingos Capela recebeu a comunidade espinhense numa mostra do que a escola pode dar a um aluno: um rumo. Ou melhor, vários rumos. Espalhados um pouco por toda a parte da escola, os vários cursos leccionados apresentaram aos visitantes o seu trabalho. Como o curso de Técnico de Turismo que, qual agência de viagem, recriou as nove ilhas do arquipélago dos Açores. "Foi um trabalho complicado, principalmente a construção das ilhas, mas valeu a pena", confidenciou Marta Freitas, 18 anos, futura técnica de turismo. O colega de curso, Mateus Costa, partilha do sentimento, referindo a importância desta exposição para o futuro: "Aproveitámos para



Os alunos criaram stands de promoção de cada curso do agrupamento.



mostrar o trabalho que realizamos e, ao mesmo tempo, praticámos o que aprendemos".

NERVOSISMO PRINCIPIANTE

Tânia Jesus, 17 anos, aluna do 10.º ano do curso técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, era a repórter de serviço. "Tem sido uma experiência espectacular, mesmo com o nervosismo que sinto", con-

fessou. A futura jornalista releva a importância de praticar "aqui na Rumos aquilo que aprendemos ao longo do curso, até porque é um preparativo para o estágio".

O curso, no seu primeiro ano, foi o responsável pela recepção dos convidados, pela apresentação das actuações que decorreram no pátio da escola, bem como da cobertura noticiosa do evento.

APOSTA PARA CONTINUAR

Maria Adelina Pereira, directora da Domingos Capela, fez um balanço bastante positivo da terceira edição do evento. "Foi um esforço conjunto da escola toda e, estamos a ponderar, talvez para o próximo ano, ainda não sabemos, alargar o Rumos para mais que um dia. "É um trabalho que requer o apoio de todos, mas estamos convictos que é uma iniciativa capaz de atingir bons resultados. NN

Encontro Regional SELF

Oui, nous parlons français!

Seguindo a tradição na aposta forte no ensino do francês, a Escola Secundária Manuel Laranjeira (ESML) trouxe a Espinho o Encontro Regional de Secções Europeias de Língua Francesa (SELF). Cerca de 400 alunos do norte e centro do país encheram a cidade com os sons do país das luzes.

"Aprender francês compensa", é a certeza de Maria Ricardo, directora da ESML. E, provavelmente, a dos participantes neste encontro que, durante o dia de sexta-feira, tiveram oportunidade de assistir a dramatizações, palestras, ateliers, aulas de aeróbica e declamações de poemas. Tudo na língua que partilham como escolha: o francês.

No discurso de boas-vindas, o presidente da CME, Pinto Moreira, sublinhou o "dinamismo, criatividade e actividades de excelência dos docentes da ESML", numa "aposta claramente ganha". Apreciador da "língua do charme e do encanto", o autarca acredita que a aprendizagem de línguas "confere à vida e à forma de estar nela um sabor especial".

MENSAGENS PARA O AR

Antes do lançamento de balões com mensagens sobre a Europa, o vice-cônsul geral de França do Porto, Filipe Barbet, disse aos estudantes, em bom francês, que "apesar da crise, vocês devem manter a identidade europeia", na qual a França tem um papel de destaque. CB

Fotografia | Filipe Couto



O primeiro dia do resto da nossa vida

35 anos de Maré Viva foi o mote que nos levou a promover a conversa entre alguns dos vários directores que já passaram por esta casa. O passado e o futuro, as conotações e os sonhos, tudo na primeira de uma série de noites de conversa e debate que o Maré Viva se compromete a levar avante ao longo deste ano de comemorações.

António Santos, António Moreira da Costa, Rafael Tormenta e João Limas são apenas alguns dos directores que já passaram pela direcção dos caminhos do jornal MV. No entanto, para que não falte nada, começamos pelos primeiros e, como se disse, pelos de sempre. António Gaio é o director interino "sempre" do MV desde a primeira hora e havia de ser ele próprio a começar a história de um grupo de rapazes, saneados do jornal Defesa de Espinho, que, no ano de 1976, deu vida a este jornal. "A revolução entrou no sangue da juventude", disse, "e essa turbulência começou a fazer cócegas na velha guarda".

PÊRAS DOCES E REVOLUCIONÁRIAS

Mas fica claro que, "a malta saiu do Defesa de Espinho, mas com o sangue a ferver e uma ideia fixa: não nos vão calar". E não calaram. O Teatro Popular de Espi-

nho aliou-se à secção cultural da Académica de Espinho para fazer aparecer a Cooperativa Nascente e, assim, dar vida ao MV. Entre duas a três reuniões para decidir o nome, foi o jovem António Santos, "o que tinha mais credenciais", a assinar como director do novo jornal do concelho.

"Eu tinha era mais seis meses que o que vinha a seguir a mim", esclarece. Mas António Gaio – o "pai", como lhe chamam – não tem dúvidas de que "ele resistiu bravamente na direcção, quase até não poder mais". "E fazer um

“

Fazer um jornal como o MV, naquela altura, não era pêra doce. Não havia a facilidade de encher páginas com fotografias”

António Gaio

jornal como o MV naquela altura não era pêra doce. Não havia a facilidade de encher páginas com fotografias”, recorda António Gaio.

A CAPACIDADE DE VENCER E FAZER

À parte a "historieta macaca" que caracteriza o MV, António Santos considera, acima de tudo, que "a vontade é que era bastante". "Era uma época fácil de se mostrar capacidade de vencer, de reacção perante as coisas", afirma o professor. E Rafael Tormenta confirma que "era natural que o António Santos tivesse condições para fundar um grande jornal como foi o MV porque naquela altura as pessoas estavam capazes de tudo". No entanto, nos anos 80, o "cinzentismo", de que fala Moreira da Costa cresce e "estavamos a ser cilindrados pela máquina da civilização". O médico assumia o comando do MV apesar de confessar saber "fazer frases com sentido, mas dirigir jornais era impossível". Por

“

Eu era capaz de fazer frases com sentido, mas dirigir jornais era impossível”

António Moreira da Costa

isso, a melhor colaboração eram as cartas que mandava de Inglaterra, numa espécie de exílio.

UMA VOZ DEMOCRÁTICA

António Santos havia de voltar à direcção anos depois, mas com "uma perspectiva diferente".



António Gaio e António Moreira da Costa

Conotação comunista

À Esquerda... volver?

Ainda hoje se ouve dizer que “o MV é o jornal dos comunistas”. Verdade? Moreira da Costa diz que a associação não é literal, mas “quem transitou da Defesa era, pelo menos, de esquerda”. Já António Gaio admite que “defendi sempre que o MV devia assumir uma posição de esquerda, mas não filiado a partidos”. “Se o querem comunista, façam-no vocês”, terá dito a essas vozes. Ainda hoje, “a Nascente vive com esse selo, conhecida como o ninho dos comunistas”.

E João Limas corrobora, com o episódio que viveu de uma papelaria que se recusava a vender o MV, precisamente por “ser o jornal dos comunistas” ou os telefonemas para que não se “esquecesse” da suposta ideologia partidária do jornal. Já Rafael Tormenta diz que “é bom que seja assumidamente de esquerda”. “As pessoas não são neutras, são democráticas”, acredita, para logo a seguir defender que “cada jornal em Espinho deve ter um espaço político”. **CB**

O seu grande projecto para o jornal não vingou, diz, “porque não havia retaguarda organizacional nem a mesma capacidade de entrega”. Faltaram – e faltam, “competências comerciais e de marketing que fariam a diferença”. Mas o papel jornalístico parece manter-se. “Espinho continua a precisar de um jornal de crítica”, diz António Santos.

Herdeiro do projecto de António Santos, João Limas recorda a redacção jovem com quem iniciou uma nova era, em 2005, “todos muito novos, sem a riqueza vastíssima dos antecessores”. “Foi engraçado”, considera, “é algo que muito me orgulha”.

Para este ex-director, o que falta ao MV é a existência de “uma máquina organizacional por trás”, como tem, por exemplo, a Defesa de Espinho. Porque, “em termos de influência na sociedade, os três jornais estão no mesmo patamar”.

Intervindo na conversa, António Teixeira Lopes acredita que o projecto inicial é o projecto de hoje, “é uma voz democrática, tem que estar ao lado dos que sofrem, da verdade, da justiça. O resto são *fait-divers*”.



António Santos

QUANDO O TELEFONE TOCA

Unânicos quanto à existência de espaço para os três jornais do concelho, os ex-directores estão, também, de acordo quanto à questão da influência do poder local. “Se for financeiro, o apoio da autarquia é complexo”, afirma João Limas. E confessa que “a autarquia sempre apoiou o jornal enquanto fui director, mas a verdade é que o telefone tocava muitas vezes”.

Como disse António Santos, “o poder quer um espelho, que a gravata até fique mais direita na foto”. O papel do jornal fica condicionado, por viver “numa terra pequena, num contexto minado”. No mesmo sentido, Moreira da Costa deixa a crítica de que “não existe poder local democrático empenhado em transmitir às pessoas as verda-

“

Não concordo com a imagem interna de que nunca se vai chegar a determinado local”

Rafael Tormenta

“

O jornal sempre foi mais importante para quem o faz do que para quem o lê”

António Santos

deiras razões de ser”. “O que as forças políticas querem é apoio e nenhuma linha de crítica”, acrescenta João Limas.

MARÉ FUTURA

Apesar das “previsões não muito optimistas” de António Gaio, que vaticina que o jornal “vai ter dificuldade de singrar por causa do rendimento”, António Santos aconselha a “definição de um objectivo mais claro”, tal como de um *target*. “Para que público? Que é isso de ser generalista? Conquistar novos leitores?”.

E, “porque não tem uma máquina por trás”, diz Moreira da Costa, o futuro do MV será “aquele que os leitores e cidadãos quiserem”. Mais directo, António Santos afirma que “como leitor, quero que me ajudem a ler a perceber o mundo e não se fiquem apenas pelo relato”, lança. E Moreira da Costa sublinha: “não esperem pela nossa geração para pegar nos estandartes daquela altura”. Fica, no entanto, a perspectiva de que, como afirma António Gaio, o MV “para se poder aguentar tem que entrar numa fase mista”, de voluntariado, com uma estrutura sólida por trás. **CB**

Outros directores

Os louros merecidos

Além dos ex-directores que estiveram presentes, o MV cresceu, ao longo dos anos, pela mão de outros nomes. Não podendo fazer-nos companhia nesta noite, Albano Assunção deixou, no entanto, a seguinte mensagem: “Os 13 anos em que trabalhei no MV foram, na sua maioria, tempos de aprendizagens constantes – sobre os jornais, sobre as pessoas e sobre mim. Desejo sinceramente que o MV continue a ser uma lição para quem o faz e para quem o lê”. Tal como Magda Guedes: “Não vou conseguir ir à tertúlia. De qualquer forma, agradeço o convite e peço que evoquem o prof. Nuno Barbosa que teve um desempenho bem mais relevante que o meu”. Assim o fizemos, tal como o saudoso Carlos Afonso Gaio. **CB**

“

A autarquia sempre apoiou o jornal enquanto fui director, mas a verdade é que o telefone tocava muitas vezes”

João Limas

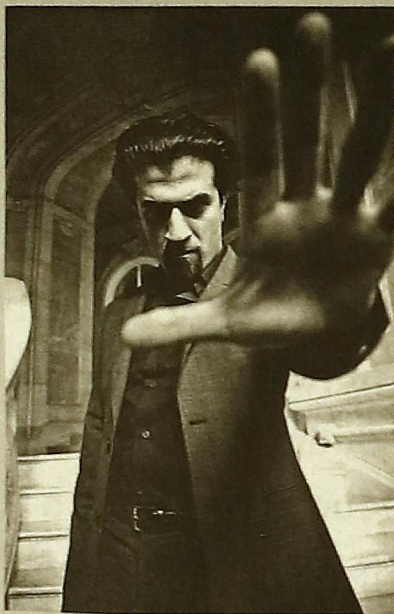


Rafael Tormenta e João Limas

Auditório de Espinho

Tonalidades do topo nacional

Este fim-de-semana marca o regresso do festival que traz os nomes da nova música portuguesa à cidade de Espinho. No cartaz do Tonalidades'10, figura o luso-iraniano Mazgani, "um dos mais interessantes escritores de canções da actualidade em Portugal", que apresenta o novo álbum *Song of Distance*. No mesmo dia, o palco do Auditório de Espinho recebe as "canções plenas de intimismo e beleza" de Emmy Curl e do seu EP, *Ether*. No dia seguinte, é a vez do festival ouvir a "melancolia eterna" de Cavalheiro, sob influências de Led Zeppelin, Carlos Paredes, Schubert e



Flaming Lips. Por fim, as atenções dirigem-se para o projecto de folk e pop, *Long Way to Alaska*. O Tonalidades realiza-se sexta e sábado, às 21h30, com bilhetes a sete euros (dois dias, 10 euros). **CB**

Parceria MV/AdE

Temos bilhetes grátis

Mais uma vez, o MV leva-o a ver a melhor música que por aqui vai passando. É assim que nos voltamos a associar ao Auditório de Espinho na oferta de bilhetes para os espectáculos do festival Tonalidades.

São exactamente cinco bilhetes individuais para cada dia. E a única coisa que tem a fazer é apresentar esta edição do MV na bilheteira do Auditório até às 21 horas de sexta-feira.

Lembramos que Mazgani e Emmy Curl actuam na sexta e Cavalheiro e *Long Way to Alaska*, no sábado. **CB**

Maré de Cinema



HOMEM DE FERRO 2

Há dois anos, a Marvel Studios firmou-se como produtora independente com o lançamento de 'Homem de Ferro', um sucesso de público e crítica que permitiu que a Marvel Comics começasse a apostar em nomes menos conhecidos da casa para desenvolver obras com total controlo sobre elas (as franquias 'Homem-Aranha' e 'X-Men' são produzidas pela Sony e pela Twentieth Century Fox, respectivamente). Ao recrutar um realizador sem créditos firmados e um talentoso protagonista ainda a retomar o bom caminho da fama, a Marvel fez uma aposta de risco elevado que se revelou uma tremenda vitória e lança agora a sequência. As notícias são reconfortantes: apesar de não estar à altura do surpreendente primeiro filme, *Homem de Ferro 2* é um entretenimento competente e uma digna continuação da história iniciada anteriormente. Em equipa que ganha não se mexe e tudo o que funcionava no primeiro filme está presente aqui: boas sequências de acção, personagens cativantes (com óbvio destaque para o milionário Tony Stark, magistralmente interpretado por Robert Downey Jr. que capta todas as nuances da personagem como ninguém), actuações oleadas e efeitos especiais irrepreensíveis. Embora o argumento se divida em vários núcleos narrativos que se vão encontrando ao longo da projecção, 'Homem de Ferro 2' flui bem, diverte bastante e vai directo ao que interessa: entretenimento de boa qualidade que ainda arranja tempo para preparar terreno para o vindouro filme dos Vingadores. Mais um tiro no alvo por parte da Marvel.

Antero E. Monteiro

Biblioteca Municipal

Fotografia | Jorge Cunha

Pedras e Rochas" é o mais novo livro de Augusto Canetas. A tarde de sexta-feira vestiu a Biblioteca Municipal de palavras e estórias e, dos oito aos oitenta, a experiência tocou a todos.

A mensagem "A poesia é um testemunho. De arremesso...seja o destinatário" chegou em forma de flor. E nem foi pela declamação que conhecemos Augusto Canetas, mas pela música e pelas palavras de Zeca Afonso. Em vez das pedras e das rochas, trouxe a guitarra e até fez questão de acompanhar os alunos da Escola Sá Couto que vieram ler os seus poemas.

Houve "Desabafos" e "Excluídos", "Empenho" e "Advertência", houve "Democracia" e "Amigo". Cândida Ribeiro, professora da escola, falou de Augusto Canetas como "daquelas pessoas extraordinárias", de "olhar crítico e alguma desilusão também", que "canta a vida", "um poeta nato que canta e encanta, um espírito pensador, que pensa o mundo, um poeta de graciosidade, de polidez, um poeta da inteligência".



"As palavras e as rochas são vocês"

ESTÓRIAS COM ESTÓRIAS POR DENTRO

Depois de uma orquestração de Miguel Torga, voltámos ao protagonista, que, num ambiente como o que se viveu, disse não ter dúvidas de que, assim, "vale a pena viver". "Façamos deste encontro uma festa", pediu. Fizemos e já ia a meio.

Sobre o livro, pouco quis dizer, até

porque "as palavras e as rochas são vocês". Augusto Canetas falou de si, do apelido Canetas nascido com as aventuras do avô na banda filarmónica com um clarinete de bambu e ainda nos levou numa estória, em jeito de conto, quase até à Figueira da Foz com muitas estórias por dentro. "É nas palavras e nas rochas

que eu vejo e sinto a minha gente, neste mundo materialmente misterioso", desabafou.

Para a frente, Augusto Canetas já pensa em mais dois contos e um romance. Mas esta tarde era de pedras e foi com Pedra Filosofal, na voz baixinha de cada um, que dissemos até à próxima. **CB**

Cinema

Centro Multimeios

27 de Maio a 2 de Junho
16h e 22h (excepto à 2ª Feira)

Homem de Ferro 2

Realização Jon Favreau Elenco Robert Downey Jr., Gwyneth Paltrow, Scarlett Johansson, Mickey Rourke, Samuel L. Jackson Género Acção/Aventura Ano 2010 País EUA Classificação M/12



A última apresentação do Mammah Mia é nas festas do S. João do Rio Largo, a 25 de Junho.



Here they go again!

Chegaram camuflados pela mítica canção dos Abba e depressa se tornaram num sucesso na região. O grupo que produz o musical Mammah Mia não quer deixar a ribalta e prepara já o próximo projecto. O MV foi conhecer as caras dos Addiction.

A Inês e a Sara têm 17 e 16 anos e a única certeza que têm é que isto dos musicais as deixa mais felizes que qualquer outra coisa. Uma paixão em comum que as conduz num caminho sem grandes traços definidos. "Isto começou tudo por ser uma brincadeira, nós nunca pensámos que fosse tão longe", confessa Inês.

E começou onde? "Quando eu e a Sara fomos a um musical no Porto". E a Sara completa: "es-

tavamos lá e pensámos 'porque não fazemos o nosso próprio musical?' e a partir daí foi tudo muito rápido". Apresentaram o projecto à Junta de Freguesia de Espinho, correram algumas lojas da cidade à procura de patrocínios e lançaram-se nos ensaios.

CAÇA TALENTOS

São as duas jovens quem produzem o Mammah Mia, desde as músicas às coreografias, das roupas aos castings. Sim, porque para fazer parte dos Addiction é preciso passar por um casting de selecção. "Já encontramos de tudo", diz Sara. Pessoas de várias idades, de vários locais - Espinho, Porto, St. Maria de Lamas, Paços de Brandão, Entre-os-Rios - e "alguns talentos, sim".

Neste momento, são 32, com

idades entre os 9 e os 19.

TODOS LUCRAM NO FIM

Desde o início, garante Inês, "a ideia sempre foi ser uma coisa solidária porque tentamos aliar uma coisa que gostamos de fazer a iniciativas em prol dos outros". O primeiro espectáculo foi a favor da CerciEspinho, mas muitas outras associações já contaram com a solidariedade dos Addiction em locais como Louzada, Porto ou St. Maria da Feira.

Decidido o tema - não há só músicas dos Abba, mas dos anos 70, 80 e 90 - foi no Verão de 2009 que começaram os ensaios. "Praticamente não tivemos férias, mas foi um Verão diferente, bem aproveitado. Ficou tudo pronto em dois meses, com ensaios muito intensivos", conta Sara.

VICIADAS EM MUSICAIS

Os Addiction - nome decidido graças "ao vício que todos nós temos pela dança" - também tem canções interpretadas ao vivo. Talentos vocais, portanto, tamanhos, capazes de responder à altura de contratempos, entre os quais o esquecimento de uma das músicas num espectáculo nos Altos Céus, em Anta. "Foi uma coisa tão natural, tão improvisada no momento que até ficou melhor", acredita Sara, "estava toda a gente a dançar" enquanto a rapariga cantava a capella.

Hoje, as interpelações "esta menina não é do Mammah Mia?" ainda as envergonham. Apesar disso, querem "voar mais alto" e continuar a produzir musicais. O próximo projecto - o Moulin Rouge - já está em andamento e as jovens apontam este Verão para a data de estreia. **CB**



Sara garante que têm encontrado alguns talentos nos castings para os musicais



Inês assume a vontade de "voar mais alto" e continuar na produção de musicais

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

REZAMPAGO

AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

Rio Largo aqueceu o campeonato



A Juventude passou o difícil teste do Regimento e encostou-se aos primeiros.

Foi o resultado do ano e pode vir a agitar em definitivo o campeonato. O Rio Largo repetiu a gracinha da primeira volta e venceu os Leões Bairristas, na Seara, por 1-2. Com este resultado, os auri-negros estão a dois pontos do primeiro lugar e podem sonhar com uma conquista que já não acontece desde 99/2000.

Cantinho e Juventude aproveitaram a derrota leonina para anular diferenças pontuais. Os laranjas estão, inclusivamente, empatados na primeira posição embora tenham um jogo a mais. A Juve viu-se e desejou-

se para ganhar aos Águias em Paramos, mas lá conseguiu os três pontos nos instantes finais da partida.

CORREDOURA SEM PÁRA-QUEDAS

No campeonato da permanência, a Associação continua a somar pontos, enquanto a Corredoura está em queda livre e já em zona de descida. Magos e Cruzeiro empataram e continuam na segunda metade da tabela. O Guetim está praticamente despromovido. **NS**

Taça dos Campeões

Há campeão espinhense no sábado



Final | Estádio F.C. Vizela Leões vs Jv. Outeiros | 16h

Leões Bairristas e Juventude dos Outeiros. Um deles será o campeão dos campeões no futebol nortenho. A final inteiramente espinhense é já no próximo sábado e tem lugar no Estádio do F.C. Vizela, pelas 16 horas. Os Leões partem para a segunda final consecutiva da prova - defendem o título conquistado há um ano atrás; a Juve teve um apuramento brilhante, em ano de estreia na competição, e parte com legítimas aspirações à sucessão. **NS**

22.ª JORNADA

Cruzeiro	1-1	Magos
Associação	2-1	Império
E. Vermelhas	2-0	Guetim
Lomba	0-2	Quinta
Ág. Paramos	2-3	Jv. Outeiros
Corredoura	1-2	Cantinho
Leões	1-2	Rio Largo

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Leões Bairristas	22	52
2.	Cantinho	23	52
3.	Rio Largo	22	50
4.	Jv. Outeiros	22	50
5.	Império	22	32
6.	Quinta	22	30
7.	Associação	22	28
8.	Cruzeiro	22	26
9.	Magos	23	25
10.	Águias Paramos	22	24
11.	Corredoura	22	24
12.	Lomba	22	20
13.	Guetim	22	13
14.	Estrelas Vermelhas	22	3

PRÓXIMA JORNADA (29/30 MAI)

Rio Largo	vs	Cruzeiro
Ág. Paramos	vs	Quinta
Associação	vs	E. Vermelhas
Lomba	vs	Império
Guetim	2/Jun	Leões
Jv. Outeiros	2/Jun	Corredoura
Magos	0-1	Cantinho

Futebol Popular - 2.ª Divisão

Já está para o Bairro

O Bairro já carimbou o passaporte para a 1ª Divisão de futebol popular. Mesmo com um empate caseiro com os Estrelas da Divisão, a equipa auri-negra tem agora 13 pontos sobre a Corga, quinta classificada e a matemática não falha: a Corga só poderá somar 12 pontos até ao final, na melhor das hipóteses.

Quem pode ter comprometido as hipóteses de subida foi a Ronda. A equipa de Guetim vencia ao minuto 86 por 1-0 a Novasemente, mas uma escaramuça entre um jogador e o juiz da partida resultou na interrupção do jogo e numa mais que provável derrota.

O Regresso, que goleou o lanterna vermelha, e o GD Outeiros que bate a Idanha, estão bem encaminhados para também subir ao escalão máximo. **NS**

22.ª JORNADA

Jv. Estrada	0-2	Corga
Bairro PA	2-2	E. Divisão
Estrelas PA	0-4	Regresso
Ág. Anta	0-0	Morgados
Idanha	0-2	GD Outeiros
Ronda	1-0*	Novasemente

Folga: Aldeia Nova *jogo interrompido

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Bairro P.A	21	47
2.	Regresso	20	41
3.	GD Outeiros	21	37
4.	Morgados	20	36
5.	Corga	20	34
6.	Ronda	19	31
7.	Novasemente	19	28
8.	Estrelas Divisão	21	28
9.	Aldeia Nova	20	23
10.	Águias Anta	20	21
11.	Idanha	21	20
12.	Juventude Estrada	20	12
13.	Estrelas P.A.	20	4

PROX. JORNADA (29/30 MAI)

Aldeia Nova	vs	Ronda
Estrelas PA	vs	Novasemente
Morgados	vs	Corga
GD Outeiros	vs	Est. Divisão Jv.
Idanha	vs	Estrada
Regresso	vs	Ág. Anta

Folga: Bairro PA



Apesar do empate com o Estrelas da Divisão, o Bairro confirmou a subida à Primeira.

A equipa da Ac. Espinho a posar antes da partida com o S. L. Benfica, o jogo que decidiu o campeonato.



Quando os mochos foram enormes

Há 20 anos atrás, a Ac. Espinho sagrava-se rainha indiscutível do voleibol nacional, naquele que foi o primeiro e único título dos mochos. Numa equipa liderada por Carlos Prata, onde despontavam os “desconhecidos” Miguel Maia e João Brenha, Espinho foi a capital do vôlei. Mas desta vez, a festa foi a norte da cidade.

Das várias pessoas com quem o MV falou, todas foram unânimes num aspecto: a Ac. Espinho venceu contra todas as expectativas. Não fazia parte do lote de candidatos ao título, no início da época, e era formada por um grupo de atletas muito novos, alguns dos quais tinham acabado de dobrar a maioridade. Na época de 1989/1990, o título ainda não era decidido através de play-off.

EXCELENTE COLECTIVO

No leme das operações, sentava-se Carlos Prata: “Recordo-me do excelente colectivo que tínhamos, aliado a um par de valores individuais muito fortes”, diz. Do fundo do baú, surge a certeza, reafirmada por todos: “Não éramos candidatos. Isso acabou por jogar a nosso favor, porque entrávamos nas partidas sem qualquer tipo de pressão”.

Dos valores individuais, o técnico

relevou a dupla Brenha, João e Paulo, Miguel Maia e Nuno Soares. O agora capitão do Sp. Espinho, na altura com 18 anos, já era um jogador diferente. “O Miguel e o Paulo Brenha deram uma dinâmica à equipa importante, até porque a Académica jogava numa formação “4-2”, que não era muito habitual, onde os passadores também eram atacantes”, explicou o treinador.

Pouco habitual, para não ser mesmo inovador, foi o recurso a um psicólogo para equilibrar emocionalmente a equipa, à medida que o campeonato avançava. Como diz Carlos Prata, “o controlo das emoções foi determinante na conquista”.

EQUIPA JOVEM MAS CAPAZ

Artur Silva, actual treinador-adjunto da equipa sénior de voleibol feminino do Sp. Espinho, recorda a época de glória dos mochos como um momento único. “A equipa era muito jovem, tínhamos quatro/cinco atletas com idades abaixo dos 20 anos”, refere. No entanto, a idade da equipa não significou inexperiência: “apesar de um começo não muito positivo, a Ac. Espinho mostrou-se sempre muito decidida em todos os jogos”, defende o ex-atleta. Partidas como a vitória em casa, frente ao Benfica, ou a conquista forasteira frente ao Sporting, em Lisboa, foram exemplos da classe e do valor dos mochos.

“Lembro-me, como certamente todos os jogadores e academistas, da partida frente ao Benfica, em casa, em que precisávamos de vencer por

3-0. O pavilhão estava lotadíssimo como, julgo, nunca mais o vi. Vencemos, com alguma pontinha de sorte, mas vencemos”, lembra Carlos Prata.

SER CAMPEÃO NO DÉRBI

Com uma Académica lançada para o título, após a vitória frente aos encarnados, a equipa viria a sagrar-se na própria terra, mas no pavilhão do vizinho e sempre rival, Sp. Espinho.

José Pedrosa, atleta dos tigres nessa partida, relembra o jogo como “muito emotivo”, com um pavilhão a abarrotar. “Havia um ambiente eletrizante no ar. Desde o momento em que os jogadores subiram para o aquecimento, as bancadas já estavam repletas”, saca o jogador. Apesar de afirmar que os tigres deram “uma boa réplica”, José Pedrosa assevera a superioridade dos vizinhos rivais: “O Sp. Espinho estava a passar um período de reestruturação e a Académica era, inegavelmente, a melhor equipa do campeonato”.

Artur Silva lembra que, nessa época, a rivalidade estava ao máximo e que o jogo foi vivido “intensamente”. No final, os festejos de uma equipa academista encheram a cidade. Na época seguinte, metade do plantel mudava-se de armas e bagagens para o Moreira da Costa Júnior, deixando no Arq. Jerónimo Reis o primeiro e único título dos mochos. Até quando? NN

“

Recordo-me do excelente colectivo que tínhamos, aliado a um par de valores individuais muito fortes”

Carlos Prata, treinador da Académica de Espinho na época 1989/1990



A Novasemente perdeu 0-8 frente à Unochapecó Nilo-Tozzo/ Female Futsal no primeiro dia e, no jogo de atribuição do 3º e 4º lugar, foi derrotada pelos Restauradores Avintenses, por 1-5.



Tanto ou mais ainda este ano

Ficou no último lugar da prova, mas aqui as contas que conduziram a Novasemente à vitória fazem-se de outra forma. Aqui, somam-se o sucesso da iniciativa, a participação de atletas de renome e a experiência que, diz o presidente, podem levar a "fazermos algo muito semelhante já na próxima época".

Na passada semana, a Nave Polivalente recebeu o I Torneio Internacional Cidade de Espinho de Futsal Feminino (TICE), que contou

com a presença das equipas da Unochapecó Nilo-Tozzo/ Female Futsal - Bicampeãs Brasileiras (1º), das campeãs nacionais do A. R. Restauradores Avintenses (3º), das participantes na Final Four da Taça de Espanha, Ponte Ourense SAD (2º) e da Novasemente GD (4º).

Para o presidente do clube de Anta, o TICE "transcendeu os objectivos enquanto organização e em termos de projecção da cidade", com a recepção de cerca de 1500 pessoas.

Apesar do resultado, Norberto Moreira garante estar "bastante satisfeito tendo em conta o que nos tínhamos proposto e a qua-

lidade das equipas". "Queríamos retirar experiência", assume, satisfeito por trazer à cidade alguns dos melhores atletas, treinadores, directores e presidentes mundiais, como Orlando Duarte, seleccionador nacional, Pedro Dias, delegado da UEFA de Futsal e Gonçalo Alves, campeão nacional e europeu de clubes.

Com tamanho sucesso, Norberto Moreira adianta estar "já a trabalhar com a autarquia no sentido de fazer algo semelhante ou ainda mais abrangente ainda este ano".

Para a equipa da casa vão os galardões de Fair-Play e melhor guarda-redes (Rita). **CB**

Esclarecimento da redacção

Na última edição, o MV publicou um artigo sobre a continuidade da equipa senior do voleibol do Sp. Espinho, onde constavam algumas declarações do seu director desportivo, Jorge Teixeira. A construção da notícia, nomeadamente o excerto: "O Espinho nunca deixou de ser grande por ter ou não ter o Miguel Maia" não agradou ao visado, uma vez que, segundo o próprio, "no contexto, eu falei em vários jogadores. Aqui, eu estaria, de uma forma estúpida e aberrante, a minimizar o valor de um atleta que é um modelo e o melhor jogador português de todos os tempos. O Miguel Maia tem uma participação demasiado grande nos êxitos do Sp. Espinho. Do lado de lá, a frase pode ser mal interpretada".

Assim, e para evitar interpretações indevidas, o MV publica, agora, todo o contexto da declaração do professor Jorge Teixeira: "Tem-se dito muita barbaridade por essa imprensa fora. Muitas invenções, muita mentira. Até me põem a dar entrevistas que eu não dei. O orçamento do Benfica não é segredo, há muito tempo. E foi o próprio jornalista que me disse que eu gasto menos no Espinho e nós somos campeões. Pôr-me a dizer que o Roberto, o Miguel Maia e o Flávio são muito caros é uma estupidez. Isto vai ser dito aos sponsors e aos ex-directores da secção: vamos ver se criamos um pano de fundo para ver se levamos isto para a frente outra vez. É evidente que as pessoas têm que saber que isto custa dinheiro. Há jogadores que se não estiverem aqui, vêm outros. O Espinho nunca deixou de ser grande por ter ou não ter o Miguel Maia". **MV**



Pub

Compre Café na
CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido
e gasta menos
dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn

A
SAÚDE NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mail.telepac.pt

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem ao pé da cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso, peço que iluminem meu caminho, concedendo-me a graça que tanto desejo (faça o pedido). Mande publicar e veja o que acontece ao quarto dia.

Meia dúzia para a conta pessoal

Só um orgulho fortemente ferido da equipa do FC Porto fez a diferença na deslocação da Académica de Espinho ao Dragão. Já campeã, a equipa portista vinha de duas derrotas consecutivas (Taça e campeonato) e quase que os academistas impunham mais uma, graças aos seis golos de Vitor Hugo.

24ª JORNADA

F. C. Porto 8-6 AA Espinho



Vitor Hugo esteve demolidor ao apontar seis golos no Dragão Caixa, este fim-de-semana

Perigo para ambos os lados, bom jogo no pavilhão do Dragão. Pedro Gil, o melhor marcador do campeonato, fez o primeiro aos nove minutos. Mas a resposta da Académica foi perfeita e, na recarga, Vitor Hugo aproveitou a posição colado à baliza azul e branca.

Depois de falhada uma grande penalidade, a equipa de Espinho não desperdiçou a segunda e Vitor Hugo carregou os academistas para a vantagem ao intervalo, que ainda havia de ser duramente segura pelo guarda-redes, André Girão.

VETERANA TRANQUILIDADE

De volta ao ringue, apesar do empate conseguido por Pedro Moreira, é a Académica que vai jogando. E tanto jogou que aca-

bou por passar para a frente, mais uma vez. O terceiro de Vitor Hugo veio de contra-ataque, rápido como tinha que ser.

Emoção em casa dos portistas, o empate voltaria a surgir, agora a 13 minutos do final, a partir do stick de Pedro Gil. E, sem perder grande tempo, passou o FC Porto para a frente, de onde não sairia mais. E, de livre directo, o melhor marcador do campeonato ainda fez o quinto dos anfitriões.

Deste lado, Vitor Hugo queria aumentar a conta pessoal e o 5-4 no marcador dava esperança aos academistas na vitória. Faltavam

oito minutos. Mas quem marcaria era Filipe Santos, aumentando a vantagem azul e branca. Girão ainda teve tempo para defender um livre directo.

A entrada do veterano Reinaldo Ventura foi a tranquilidade da equipa portista. No entanto, a Académica ainda tinha uma palavra a dizer e recuperou a desvantagem: Vitor Hugo, sempre, mais dois. 7-6 só deu para os campeões respirarem um pouco mais quando, a um minuto, a bola entra na baliza de André Girão. Foi um quase com sabor a muito bom. **CB**

RESULTADOS

Oliveirense	5-4	Braga
Valongo	2-2	Oeiras

POS.	EQUIPA	J	P
1.	F. C. Porto	24	64
2.	Juv. Viana	24	50
7.	Valongo	24	33
8.	AA Espinho	24	31
9.	Ó. Barcelos	24	27
14.	Paço d'Arcos	24	16

PRÓXIMA JORNADA (29 MAI)

AA Espinho	vs	Oliveirense
Gulphilhares	vs	FC Porto

Voleibol

Terceiro lugar para juvenis tigres

A equipa juvenil do Sp. Espinho conquistou o terceiro lugar no campeonato nacional. A final-four decorreu no último fim-de-semana e teve como adversários o Freix Gil, o Benfica e a Académica S. Mamede. Nos dois primeiros jogos, com o Freix Gil e Benfica, a equipa orientada por Filipe Vitó perdeu por 3-0. No último jogo com os academistas, os tigres venceram por 3-1 e chegaram ao pódio. O treinador considerou o Benfica "um merecido campeão" e admite que o terceiro lugar "não fica mal a uma equipa que evoluiu muito desde o início de época". **NS**

Natação

Nove títulos no Torneio de Anta

Excelente prestação do Sp. Espinho no V Torneio de Natação da Vila de Anta. A equipa tigres ficou no terceiro lugar colectivo e somou nove títulos nas várias competições. Em masculinos, André Costa e Pedro Costa foram os que mais brilharam. O primeiro, a competir em Infantis A saiu vencedor nos 100 metros livres, 400 livres e 200 estilos. O júnior Pedro Costa também venceu por três vezes: 50 metros livres, 20 costas e 100 costas. Os infantis Bernardo Costa (1º lugar nos 100 costas) e João Baptista (1º lugar nos



200 livres) completaram o rol de vencedores no sector masculino.

Em femininos o quadro foi mais pobre, com apenas uma vitória. Teresa Aires foi a primeira nos 100 mariposa. Maria João Oliveira (3º lugar em 50 livres) e Inês Dias (2º lugar nos 100 bruços) foram as outras nadadoras a subir ao pódio. **NS**

Futsal

Sp. Silvalde perde mas fica perto

Um ponto separa o Sp. Silvalde da manutenção. A equipa de Celso Henriques perdeu na última jornada - 6-4 com o Barrô - mas beneficiou da derrota dos dois adversários directos, o ARCA e o Dinamo Sanjoanense. Nesta altura, os silvaldenses estão seis pontos acima da linha de água, a duas jornadas do fim, faltando apenas um ponto para garantir a permanência -isto porque não tem vantagem no confronto directo com o adversário que está na primeira posição de descida (Dinamo). Na próxima jornada o Sp. Silvalde joga com o Vale de Cambra. **NS**

OS PONTOS NEGROS

MAGNÍFICO MATERIAL INÚTIL

26 Maio

Porto

The XX

22h30

A banda sensação do último ano estreia-se em concerto em Portugal, na Casa da Música. Os jovens britânicos The XX trazem o álbum homónimo na bagagem, devedor da linhagem do indie-pop, de onde saíram os temas Crystalized e Islands. Bilhetes a 30€.

27 a 29 Maio

Aveiro

Festival CURVO

21h45

"O CURVO não quer ser um festival de grande dimensão mas sim um festival de culto dirigido a todo o país", lê-se na página do Teatro Aveirense, espaço-mãe do festival incerto de música urbana, que vai receber nomes como Warpaint, Here We Go Magic e Mariana Ricardo. Entradas entre 15 e 35€.

29 Maio

Porto

Pontos Negros

1h45

Um dia após a apresentação do segundo avanço discográfico, os Pontos Negros aterram no Plano B para darem a conhecer o seu Pequeno-Almoço Continental. O roque português cantado na língua de Camões conhece, assim, novo impulso da banda que já trouxe Conto de Fadas de Sintra a Lisboa.

Farmácias

Terça-feira, 25 de Maio

Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, n.º 709 - Telf.: 227 311 482

Quarta-feira, 26 de Maio

Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, n.º 416 - Telf.: 227 322 031

Quinta-feira, 27 de Maio

Farmácia Teixeira
Av. 8, n.º 436 - Telf.: 227 340 352

Sexta-feira, 28 de Maio

Farmácia Paiva
Rua 19, n.º 319 - Telf.: 227 340 250

Sábado, 29 de Maio

Farmácia Higiene
Rua 19, n.º 393 - Telf.: 227 340 320

Domingo, 30 de Maio

Grande Farmácia
Rua 8, n.º 1025 - Telf.: 227 340 092

Segunda-feira, 31 de Maio

Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, n.º 709 - Telf.: 227 311 482

Terça-feira, 1 de Junho

Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, n.º 416 - Telf.: 227 322 031

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 25 de Maio

Máxima: 20°
Mínima: 16°



Quarta-feira, 26 de Maio

Máxima: 19°
Mínima: 16°



Quinta-feira, 27 de Maio

Máxima: 17°
Mínima: 14°



Sexta-feira, 28 de Maio

Máxima: 18°
Mínima: 15°



Sábado, 29 de Maio

Máxima: 19°
Mínima: 15°



Domingo, 30 de Maio

Máxima: 20°
Mínima: 16°



Segunda-feira, 31 de Maio

Máxima: 20°
Mínima: 16°



Terça-feira, 1 de Junho

Máxima: 21°
Mínima: 16°

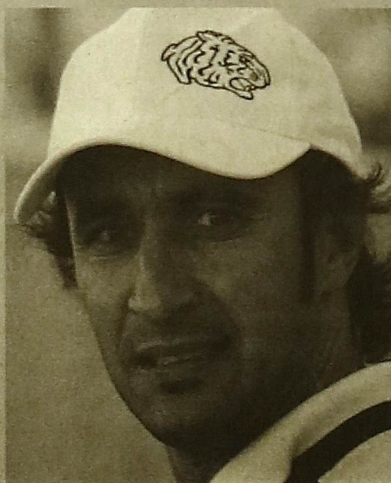


Espinho "entre aspas"

Record

Com a previsível saída de Vítor Pereira, o clube não vai abdicar de lutar pelos seus direitos e salvaguardar o pagamento de uma indemnização. "Se o treinador fosse alvo de uma chicotada psicológica não queria ser indemnizado?", questiona o Santa Clara.

O técnico espinhense, colocado na rota do Paços de Ferreira, pretende deixar o clube açoriano.



Notícias de Espinho (blog)

"Acho que poderei afirmar que muito brevemente Espinho poderá mostrar a todos os «velhos do Restelo» como se transforma um vasto perímetro de terrenos onde o marasmo entravava a prossecução de novas ideias".

Comentário sobre a intervenção realizada nas últimas semanas no canal libertado pelo enterramento da linha-férrea.

Defesa de Espinho

"Senhor Governador, apelo para que se deixe estar sossegado em Aveiro e não tente utilizar o voleibol do Sporting Clube de Espinho para se promover".

João Freitas, vice-presidente do SCE, sobre o facto do Governador Civil de Aveiro, José Mota, não ter convidado a direcção do clube, aquando da recepção da equipa campeã nacional.

Maré Submersa

TERTULIAR

O MV está de parabéns. Na passada sexta-feira, dia 21 de Maio, iniciou as celebrações do seu 35.º ano de vida. A redacção do jornal decidiu juntar vários antigos colaboradores para uma tertúlia que, mesmo parca em público, foi farta em lembranças, visões sobre o que foi, é e poderá vir a ser este meio de comunicação. Pouco falei na tertúlia, decorrida no sábado, pois achei que era dos que me antecederam o tempo da palavra. Devo dizer que me entusiasmei com a história da nasença do jornal, contada com poucos reparos pelo seu "pai", António Gaio, partilhei muito do que foi dito, não concordei com outra parte, como seria de esperar. Há quase um ano e meio, foi-me proposto pegar no jornal e aceitei quase de imediato, com a garantia que a ideia de jornal que eu e a minha equipa tínhamos seria posta em prática. Até agora, muito já foi cumprido, outro tanto ficou pelo caminho, outro ainda estará por cumprir.

Uma das coisas que sempre achei foi que um jornal com a história e o espírito do MV não se pode resumir à sua edição semanal. Devia ser mais, chegar à população doutra forma. Somos todos jovens aqui na redacção e é esta a altura de fazermos mais, mesmo com poucos recursos. E é com este "sangue na guelra" que o MV vai lançar o desafio de, nos próximos 12 meses, ao longo desta comemoração dos trinta e cinco anos de vida deste jornal, organizar 12 debates/tertúlias sobre Espinho. Haja espírito, porque vontade não falta.

Nuno Neves

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves

Redacção Cláudia Brandão, Nelson Soares

Fotografia Filipe Couto e Tiago Casal

Ribeiro Colaboração Armando Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira

Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto

Publicidade Eduardo Dias Redacção

e Composição Rua 62 n.º 251 - 4500-

366 Espinho Telefone 227331355 Fax

227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com

Secretaria e Administração Rua

62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telefone

227331357 Fax 227331358 Propriedade

e Execução Gráfica/Editor Nascente -

Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua

62 n.º 251 - 4500-366 Espinho

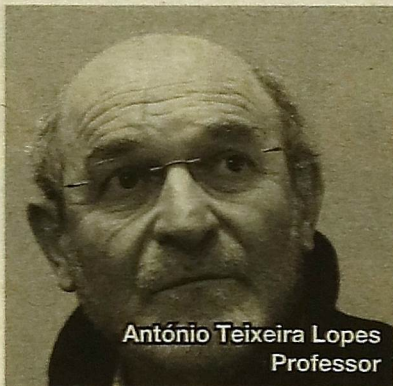
Telefone 227331355 - Fax 227331356

NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de

28/06/76 Depósito Legal 2048/83

Crónica



António Teixeira Lopes
Professor

O mês corrente foi cenário de vários acontecimentos. O cronista até tem dificuldade em escolher aquele(s) que mais o impressionaram. Podemos-os arrumar em três planos: no plano político, no plano religioso e no plano desportivo. Todos têm um traço comum: aconteceram durante uma das mais graves crises económico-sociais, que Portugal conhece nos últimos 36 anos.

De facto, a "sombra" ameaçadora do desemprego maciço, das falências em catadupa intimidam e amedrontam o povo português. O medo do futuro é encenado e acenado para "domesticar" a insatisfação e a revolta das vítimas do costume...

Escribas de serviço ao grande capital continuam a ocultar as verdadeiras razões, que explicam a maior crise económico-financeira, que o mundo conheceu desde a crise de 1929.

Há quem afirme que é o destino, que é castigo de Deus pelo materialismo e o consumismo da civilização pós-moderna, mas nunca pela inépcia da política económico-financeira seguida pelo modelo capitalista: o neo-liberalismo e pela globalização da economia mundial ao serviço da ditadura do mercado.

Então, a crise tem origem externa, foi importada. Cá no burgo ninguém tem culpa. Uma "brigada" de ex-ministros das finanças muito preocupada com o possível colapso económico-financeiro do país foi dar conta ao Pr. da República das suas preocupações (diga-se de passagem que também ele foi ministro das finanças e 1º ministro durante 10 anos) o que de certa maneira não o

UM MAIO PRENHE DE ACONTECIMENTOS!

“

O empobrecimento,
o desemprego e a
desesperança no
futuro instalam-
se nos espíritos, é
preciso apertar o
cinto, diz-se sem
convicção...”

isenta de responsabilidades na crise actual...

Em obediência ao BCE e à Comissão Europeia, partido do Governo e maior partido da oposição chegam a acordo na elaboração das medidas que salvarão Portugal. "Dançam o Tango", são patriotas! E, pasme-se, pedem perdão aos seus eleitores pelo invés da política que prometeram no seu programa eleitoral.

A receita é a do costume: aumenta-se os impostos, congela-se os salários e corta-se na despesa pública.

O empobrecimento, o desemprego e a desesperança no futuro instalam-se nos espíritos, é preciso apertar o cinto, diz-se sem convicção...

Entretanto verifica-se o regresso do Prof. Marcelo à TVI, o que não deixa

de ser um sinal que PSD e CDS podem ficar descansados, a sua voz torna-se a fazer ouvir, e agora até com mais credibilidade. Na sua primeira aparição e com a convicção que o caracteriza, absolveu Passos Coelho pela aliança com o PS e com Sócrates, zurziu na moção de confiança apresentada pelo PCP no Parlamento, sublinhando o carácter irresponsável dos apoiantes da moção e justificou a abstenção da direita parlamentar classificando-a de corajosa e inteligente, por evitar a queda do governo etc.

A visita oficial a Portugal do Chefe de Estado do Vaticano e simultaneamente Chefe da Igreja Católica Apostólica Romana em peregrinação a Fátima e os discursos proferidos, mesmo o que ventilou a questão económico-social, não trouxeram nada de novo a não ser evidenciar a sua compreensão/compaixão pela pobreza, a crença que a oração, a esperança, a fé e a caridade darão forças para a superação da crise, enfim são opiniões.

Por último, a vitória do Benfica e de Jesus, na Liga de Futebol fez sair à rua centenas de milhares de portugueses em todo o país de tal maneira (como as televisões mostraram) que um amigo meu, benfiquista e católico, no seu entusiasmo, disse-me: O Benfica é tão grande que até teve mais gente na rua que o Papa! Parece que é esta fé benfiquista que tirará o povo do estado deprimido em que se encontra. Pelo menos no dia em que o Benfica se tornou "campeão"! ATL

Domingos Capela

Teatro inglês na escola e viagem a Bruxelas

Na semana que passou os alunos da Escola Domingos Capela receberam a visita da companhia de teatro inglesa ETC - English Theatre Company. Uma sessão de comédia, por um grupo que já visitou várias vezes a cidade para animar as escolas. A acção teve lugar no salão paroquial de S. Tiago de Silvalde e revelou-se, de novo, cativante.

Quatro alunas do 9.ºC ganharam uma viagem ao Parlamento Europeu, em Bruxelas, no âmbito do fórum JN Entre Palavras. Após vários anos a atingir boas classificações, esta é a primeira vez que a Domingos Capela consegue a vitória máxima. As jovens vão ser acompanhadas pela professora de Português, Sílvia Brandão. CB

Surf

Mais um pódio

Ricardo Faustino, do Surfjah Clube, alcançou o 3º lugar no Campeonato Luso Galaico, em Viana do Castelo. Logo atrás, mas na terceira etapa do Circuito de Esperanças, ficou Agustin "Titi". Os mais novos, tiveram oportunidade de competir em Ílhavo. CB

O horizonte de Espinho

Autor | Tiago Casal Ribeiro **Máquina** | Canon CanoScan 8800F Data | 17 de Maio 2010 Hora | 20h08



Publicidade



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17

Aipal

Padarias - Pastelarias
**Todos os dias,
o seu Bom Dia**

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt